

## **HORAS PARA A REFLEXÃO**

Mais uma vez somos chamados a contribuir com os trabalhos da Casa e, neste caso, para uma das maiores atribuições da Instituição. Até aí tudo certo, afinal queremos que o Censo 2010 seja de fato um sucesso.

Para os trabalhadores que têm no seu histórico a construção desse patrimônio nacional que é o IBGE, contribuir para mais uma etapa deveria ser, em tese, algo natural. Porém, essa convocação vem em uma conjuntura adversa, fruto da incompreensão e da maneira desrespeitosa com que os trabalhadores do IBGE vêm sendo tratados nos últimos tempos. E mais uma vez, a Direção do IBGE mostra que o descompasso virou regra. As ações parecem não ter mais limites éticos. Oferecer 4 horas de crédito para preencher os questionários é uma **proposta indecorosa**.

Diariamente estamos diante de várias situações não tratadas ou respondidas com a letra fria da lei e sem maiores considerações. Vimos recentemente, o desinteresse em relação às situações relativas à greve dos transportes. Temos diariamente ocorrências médicas e de assistência social que não estão merecendo dos dirigentes a atenção devida. As regras do banco de horas não foram negociadas com os trabalhadores. Trabalhos nos sábados não viram créditos. Créditos feitos são perdidos após o mês seguinte. Tratamentos rotineiros são desconsiderados. Trabalhos feitos em casa para fechar as publicações também não são objetos do SECAF. Mais de 2000 trabalhadores fizeram abaixo-assinado para sentarem à mesa com a Direção e negociar, e estão sendo ignorados. Essas são algumas entre tantas mazelas. É nesse cenário que surge essa proposta que beira ao assédio moral.

Podemos até imaginar o diálogo no qual essa idéia se originou.

**Pessoa A:** \_ Temos que testar o sistema de resposta pela internet para o Censo 2010?

**Pessoa B:** \_ O pessoal está descontente com o IBGE e muitos não responderam aos outros questionários. Será que vão responder a este?

**Pessoa A:** \_ Ah, dá umas horinhas no SECAF que eles respondem. Eles vão ficar até felizes. Aqueles que estão devendo então!

**Não podemos aceitar a forma como estamos sendo tratados e essas supostas “facilidades” e “vantagens” .**

Há questões mais sérias que precisam ser negociadas e resolvidas relativas ao SECAF. E a situação mostra é que preciso estabelecer uma relação respeitosa com os trabalhadores e negociar os diversos pontos já levantados. Quando isso ocorrer, as convocações institucionais não dependerão de barganhas indecorosas como a que se colocou para o dia 28/04.

***Pensem nisto.***